

RESGATANDO UM FILHO PERDIDO

Pr. Dirceu Zanela

PRELEMINARES

1. Tema: Resgate
2. Texto: Lucas 15.11-20
3. Título: Resgatando um filho perdido
4. Propósito Específico: Deus sempre quer Seus filhos perto d'Ele. O retorno do pecador é a Sua maior alegria.
5. Propósito Geral: Evangélico

INTRODUÇÃO

- 1) Certa ocasião, num sábado logo após o pôr-do-sol, minha esposa Eliane e eu saímos para lancharmos. Estávamos passando por uma rua quando vimos um jovem deitado no chão e havia muitas pessoas ao seu redor, uma um pouco distante apenas observando e, outras passavam, olhavam, e continuavam o seu caminho. Parei o carro e, a Eliane que é enfermeira o examinou e disse que chamássemos um táxi urgente. Levamos o jovem a um hospital e sua vida foi salva.
- 2) Existem ocasiões, principalmente diante de uma emergência médica, que tomar uma atitude pode ser perigoso, mas, existem situações que não tomar *nenhuma* atitude pode ser muito mais perigoso.
- 3) A história do filho pródigo nos revela que Deus toma atitudes incansáveis para resgatar o pecador.

Proposição: O resgate do pecador é uma atitude incansável de Deus.

Pergunta de Transição: Você pode avaliar o que Deus faz para resgatar um filho que está distante d'Ele?

Frase de transição: Para Deus não há limites em Suas atitudes para resgatar o filho distante.

Palavra chave: Atitudes

I – A DOR DA DISTÂNCIA

- A. Lição:** Longe de Deus, todas as atitudes humanas são egocêntricas.
- B. Texto prova:** Lucas 15.12-13
 - a. Na parábola, Jesus mostra quão egoísta o homem se torna longe de Deus. Ele diz que o filho chegou e disse o Pai *“dá-me a parte dos bens que me cabe e juntando tudo que era seu, partiu”*. Existem duas formas de você conhecer as pessoas: Primeiro dando-lhes o poder e segundo vendo a forma como exigem seus direitos.
 - b. Assim, a atitude deste filho é o retrato dos escribas e fariseus que acusavam Jesus. Queriam o poder e os direitos somente para si mesmos.
 - c. O texto nos diz também que o filho *“partiu para uma terra distante”*. A palavra: **“distante”** no Dicionário Teológico significa: **“estar longe de mais”**. Isso revela o caráter de um pecador. Quando em pecado, ele quer estar tão longe para não lembrar nada da casa do Pai. Na verdade ele não deseja lembrar e nem ser lembrado, ele quer viver dissolutamente.
 - d. Outra verdade ensinada no texto é que sair de perto de Deus para buscar felicidade nos atrativos do mundo é uma ilusão.
- C. Aplicação:**
 - a. O que lhe é mais atrativo, a casa do pai, ou o mundo?
 - b. Em que você tem buscado felicidade à sua alma?
- D. Frase de transição:** Mesmo que tenhamos desejado *estar longe para não lembrar* mais do Pai, Ele, em Seu profundo amor e compreendo a nossa dor, não se cansa de nós buscar.

II – A INTENSIDADE DA BUSCA

- A. Lição:** Não importa em que situação o pecador se encontra, Deus o busca incansavelmente.
- B. Texto prova:** Os versos 14 a 17 indicam quatro situações em que Deus busca um filho perdido. A dor, o desespero, o esquecimento e na alegria. Quero comentar duas que são o oposto uma da outra – a dor e a alegria.
- a. Ler. v.14. Há um ditado que diz: “*Se não vem pelo amor, vem pela dor*”. É verdade, muitos ao serem encontrados por Cristo, estavam na sarjeta da vida, afligidos pela dor.
 - b. Ler. v. 17. Lembrar do pai trouxe alívio e alegria aquele filho. Deus chama Seu filho perdido através das lembranças das boas coisas que desfrutava em casa.
 1. O maior motivo de alegria que o pecador encontra para voltar pra casa é o amor do Pai. A sua paciência com o erro. O seu perdão com as faltas cometidas.
- D. Aplicação:**
- c. Irmãos, não nos parece muito mais lógico e sensato voltar para casa pelas boas coisas que encontramos nela do que pela dor.
 - d. Será que o cuidado, o amor e o perdão do Pai não são mais intensos do que o sofrimento e a dor?
- E. Frase de transição:** Todas as atitudes de Deus para resgatar um filho perdido são porque Ele quer um reencontro feliz.

III – A ALEGRIA DO REENCONTRO

- A. Lição:** Todos os esforços de Deus para trazer o filho de volta, tornam-se insignificantes diante da alegria de tê-lo em casa novamente.
- B. Texto prova:** Lucas 15.18-20
- a. A confissão íntima é o primeiro passo para o reencontro. “*Pai, pequei ... diante de Ti*”. v. 18.
 - b. O reconhecimento do caráter amoroso do Pai leva o filho a regressar ao lar. “*... trata-me como um dos teus trabalhadores*”. v. 19
 - c. Deus recebe o pecador... “*...ainda longe, correndo...*”. v. 20.
- C. Ilustração:** Na guerra um soldado, que pilotava um avião foi atingido e caiu. Ele conseguiu ejetar o banco e se salvou, mas caiu em campo inimigo. Pegou o seu rádio e fez um contato, mas em alguns segundos não foi mais possível nenhuma comunicação. Ele passou duas semanas comendo répteis e raízes de árvores para sobreviver. Quando foi encontrado e resgatado. O que ele não sabia era que toda a força aérea americana dirigiu seus esforços para resgatar aquele soldado.
- D. Aplicação:**
- a. Não importa em que campo minado do pecado você está, Deus toma todas as atitudes necessária para resgatá-lo.
 - b. Para Deus, não importa como você está voltando para casa. Ele não vai olhar a sua “sujeira”, mas sim, os “seus olhos” e correndo vai te abraçar.
 - c. A casa esta arrumada, tudo está preparado para receber você: Volte filho!

CONCLUSÃO

1. Recapitulação: Os fariseus não compreendiam como Deus pode amar tanto alguém que pecou diante de Sua face. Para eles, Deus receber o pecador com festa, com alegria era algo incompreensível.
2. Aplicação: A história do filho pródigo nos mostra que Deus ama a todos e que faz tudo para resgatar e trazer de volta pra casa seus filhos extraviados.
3. Apelo: Amigo, Deus está correndo ao seu encontro, levante-se e vá aos braços do Pai.